

**PLANO DE ATIVIDADES 2025**

ELO SOCIAL – ASSOCIAÇÃO PARA A INTEGRAÇÃO E O  
APOIO AO DEFICIENTE MENTAL JOVEM E ADULTO



6 de novembro de 2024



## Índice

1. INTRODUÇÃO.....	2
2. PLANO DE ATIVIDADES.....	2
2.1. ÁREA ASSOCIATIVA.....	2
2.2. ÁREA TÉCNICA .....	2
2.2.1. LINHAS DE INTERVENÇÃO GERAIS.....	2
2.2.2. CACI .....	3
2.2.3. LAR RESIDENCIAL.....	4
2.3. SERVIÇO DE APOIO TUTELAR.....	5
2.4. ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA .....	5
2.5. CENTRO DE EMPREGO PROTEGIDO (CEP).....	5
2.6. FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO.....	6
2.7. QUALIDADE E SUSTENTABILIDADE.....	6
2.8. SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO .....	7
3. RECURSOS HUMANOS.....	7
4. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTO.....	7

## 1. INTRODUÇÃO

O ano de 2024 fica marcado, de forma positiva, com o licenciamento do projeto Lar Residencial Laços, um dos grandes objetivos dos últimos anos, com capacidade para 30 utentes, que vem permitir, futuramente, para a generalidade dos utentes que ainda não têm resposta em Lar Residencial, poder vir a usufruir desta resposta.

É expectável que em 2025 seja aberta candidatura ao PROCOOP (Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais) que, se aprovada, permitirá que os utentes que venham a frequentar o Lar Residencial Laços sejam abrangidos pelas participações a protocolar com o Instituto de Segurança Social (ISS).

Entretanto, enquanto não houver participação por parte do ISS, serão equacionadas outras soluções para que o Lar Residencial Laços possa iniciar o seu funcionamento.

Relativamente aos projetos de alteração dos Lares Residenciais, sediados na sede da Elo Social prevê-se, em 2025, iniciar as obras de remodelação Lar Residencial 3 e proceder a diversas melhorias no 1 e 2.

O projeto ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) no terreno Alfredo Bensaúde, cujo Pedido de Informação Prévia (PIP) foi aprovado pela CML em agosto de 2024 aguarda, para que sejam desenvolvidos os projetos finais necessários ao licenciamento, a cedência do terreno por parte da CML, entretanto já solicitada.

## 2. PLANO DE ATIVIDADES


### 2.1. ÁREA ASSOCIATIVA

Dar continuidade à melhoria de comunicação com o quadro associativo e mobilização da participação dos associados nas atividades da instituição.

### 2.2. ÁREA TÉCNICA

#### 2.2.1. LINHAS DE INTERVENÇÃO GERAIS

A nossa matriz interventiva para o ano de 2025 manterá como referência a legislação em vigor para a resposta de CACI, portaria n.º 70/2021, Lar Residencial, portaria n.º 59/2015, a Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência e a



Abordagem Centrada na Pessoa, onde os princípios da interdependência, a individualidade da Pessoa, as suas filiações afetivas e redes de apoio são alguns dos vetores a desenvolver.

Iremos como em anos transatos elaborar o Plano Técnico para 2025, enquanto elemento estruturante para o melhor funcionamento e organização das diferentes respostas sociais.

Procuraremos otimizar a comunicação com os representantes em conteúdos relacionados com a dimensão técnico pedagógica, saídas de inclusão e outros do representado.

### 2.2.2. CACI

Adequar a integração dos utentes nos grupos e atividades ocupacionais/socialmente úteis mais consentâneas com as suas capacidades, interesses e dimensão sócio relacional.

Estabelecer parcerias com entidades promotoras de atividades socialmente úteis ou de inclusão socioprofissional.

Introduzir novas dinâmicas lúdico-recreativas e pedagógicas dentro dos grupos de CACI ainda mais centradas no utente e suas características.

Desenvolver competências pessoais, funcionais e sociais dos utentes através do Plano Individual de Inclusão participado por todas as partes interessadas.

Robustecer os apoios terapêuticos direcionados aos utentes com maior dependência, nomeadamente, através da criação de mais espaços de bem-estar e atividades de estimulação sensorial em sala, sempre dinamizados pela equipa técnica, no garante de respostas mais personalizadas.

Criar um espaço alternativo no horário de almoço equipado com *poufs*, livros, música e computadores para utentes com interesse nestes domínios.

Alargar a atividade lúdica com novos jogos e equipamentos.

Incrementar a inclusão social através da participação dos utentes em atividades lúdicas e culturais, promotoras de conhecimento e da participação na comunidade.

Estimular os processos cognitivos, seja através da Estimulação Cognitiva e Treino Cognitivo, seja nas atividades de Desenvolvimento Pessoal e Social (DPS) e de Desenvolvimento Cultural.

Reforçar o apoio Psicológico Individual aos utentes e cuidadores.

Fomentar a autodeterminação dos nossos utentes através de uma participação mais efetiva dos nossos grupos de autorrepresentastes, seja em contexto Elo Social, seja fora da Instituição com outros grupos já formados.

Desenvolver ações de sensibilização acerca da Deficiência Intelectual em contexto escolar e em contexto empresarial.

Manter a realização de Colónias de Férias em estruturas de resposta adaptadas à nossa população, bem como alargar as Colónias de Férias abertas a um maior número de beneficiários.

Prosseguir com diversas iniciativas no sentido de fomentar a presença dos representantes dos utentes nesta resposta social.

Manter a capacitação dos cuidadores informais através do “espaço cuidador”.

Dinamizar espaços informativos de discussão de temas de interesse para os representantes dos utentes;

### **2.2.3. LAR RESIDENCIAL**

Promover o desenvolvimento de competências nas atividades da vida em casa, dos utentes com capacidade para tal.

Manter as atividades de animação sociocultural e inclusão social, com particular incidência aos fins-de-semana.

Diversificar o leque de atividades socio recreativas otimizando recursos, designadamente o espaço de Snoezelen e sala de formação.





### 2.3. SERVIÇO DE APOIO TUTELAR

O acompanhamento dos tutelados pela instituição visa assegurar o seu bem-estar e o pleno exercício de todos os seus direitos e o cumprimento dos seus deveres legais, designadamente:

Promoção do bem-estar físico (cuidados de saúde, conforto e imagem);

Promoção do bem-estar emocional e inclusão social, colónias de férias, passeios, saídas com pessoas da sua referência (famílias e técnicos) que lhes possam proporcionar um ambiente familiar no Natal, Ano Novo, Aniversário, Páscoa e Férias.

### 2.4. ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Após a reestruturação feita em 2024 na área administrativa, pretende-se em 2025 melhorar os níveis de eficiência no atendimento, na comunicação e nos processos informáticos, através de novos *softwares* integrados de gestão.

Maior capacitação do pessoal administrativo ao nível da operacionalização de ferramentas digitais, de técnicas de atendimento e organização de processos.

Análise trimestral das contas, com incidência nos indicadores económico-financeiros e nos rácios financeiros com vista à maior eficiência e gestão de recursos.

### 2.5. CENTRO DE EMPREGO PROTEGIDO (CEP)

Após resposta do IEFP de não financiamento para aquisição de novos equipamentos, haverá necessidade de repensar novas formas de financiamento para o CEP, através de possíveis parcerias, com vista ao equilíbrio económico-financeiro e eficiência dos serviços.

Obter apoio do IEFP para manutenção de equipamento novos que possam vir a ser adquiridos e/ou oferecidos por entidades parceiras.

Melhorar as condições de trabalho na área da lavandaria, através de melhorias térmicas do espaço.

Estabelecer contactos empresas para possíveis atividades a desenvolver.

Procura de parcerias para área da carpintaria, onde se tem notado uma diminuição na procura dos serviços.

Manter e/ou alargar os 26 postos de trabalho, dependendo de novas áreas de atividade que possam vir a ser criadas.

Manter a qualidade dos serviços e a satisfação dos clientes.

Garantir as condições de segurança e higiene no trabalho, bem como, as boas condições de funcionamento dos equipamentos e do acondicionamento dos materiais existentes.



## **2.6. FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

Continuidade do plano de formação implementado em 2024.

Dar continuidade aos estágios de Psicologia, Fisioterapia e ERASMUS.

Realizar sessões breves de capacitação profissional individual (ex. possíveis temas – ansiedade, agitação psicomotora e depressão relacionada com utentes de sala).

Alargar parcerias com entidades estatais e/ou privadas.

Apresentar candidaturas a projetos no âmbito de programas nacionais e transnacionais, quando aplicável.

Incrementar o envolvimento de voluntários, numa articulação estreita com o voluntariado jovem dinamizado pelas Juntas de Freguesia e as Uniões de Freguesia e bolsas de voluntariado, bem como de quem nos procure, inclusivamente, a título individual.

Desenvolver o voluntariado corporativo alargando o leque de entidades parceiras.

## **2.7. QUALIDADE E SUSTENTABILIDADE**

Avaliar a necessidade de revisão dos documentos institucionais da Elo Social.

Eficácia na sustentabilidade financeira da Instituição através de candidaturas a projetos de financiamento, nomeadamente: INR, Fundo Socorro Social, RAAML – CML, SIC ESPERANÇA, BIP-ZIP, Instituto Camões, Fundação Vodafone, Bairro Feliz - Pingo Doce.



Criar parcerias empresariais e estreitar aquelas iniciadas em 2024, com impacto positivo ao nível da responsabilidade social.

Reforço e manutenção das atividades socialmente úteis atualmente existentes.

Preparação de documentação e processo para uma possível candidatar ao PROCOOP.

## **2.8. SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO**

Dar continuidade ao processo de criação e medidas de autoproteção das respostas e edifícios.

Realização de simulacros, com possíveis parcerias de entidades certificadas e proteção civil.

Cumprir com as consultas de medicina no trabalho.

Sensibilização e formação dos funcionários para medidas de prevenção de acidentes de trabalho e respeito para com as normas de segurança e higiene.

## **3. RECURSOS HUMANOS**

Cumprir com o quadro de pessoal previsto em orçamento.

Para 2025 as novas contratações previstas são:

1 ajudante de ação direta em Lar Residencial

1 ajudante de ação direta em CACI

1 técnico/a superior de psicologia

Dar continuidade à avaliação de desempenho anual de todos os funcionários.

## **4. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTO**

Prevê-se as seguintes intervenções ao nível dos edifícios e imobilizado:

Obras de remodelação do Lar Residencial 3, já sujeitas a aprovação da CML;

Alteração das instalações sanitárias do Lar Residencial 1 e 2 com vista à melhoria das acessibilidades;

Reparação das caixilharias da lavandaria, bastante degradadas e em mau funcionamento, com vista às melhores condições de trabalho, nomeadamente através do conforto térmico e acústico;

Mobiliar o Lar Residencial Laços;

Dar continuidade à melhoria de mobiliário no CACI;

Alterar o mobiliário do refeitório;

Corrigir problemas de infiltrações do edifício Secretaria/CACI;

Alterar a cobertura dos Lares Residenciais 1, 2 e 3.

Substituição de viaturas da frota automóvel, envelhecidas e cujos custos de manutenção são já bastante elevados.

Instalação de equipamentos fotovoltaicos com vista a tornar a Instituição autossuficiente na produção de eletricidade para consumo próprio.

Acompanhar possíveis candidaturas ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamento Sociais (PARES) para edifícios e mobiliário.

Continuar a acompanhar junto do ISS as necessidades de adaptação das instalações à Portaria nº70/2021 - que regulamenta as condições gerais do edificado, os termos e as condições técnicas de instalação e de organização, funcionamento e instalação a que deve obedecer a resposta social do CACI.

Lisboa, 12 de novembro de 2024

A Direção

